

Catasetum saccatum Lindley (1862)

Rudolf Jenny (*)

Tradução Waldemar Scheliga

Catasetum baraquinianum Lemaire
(1862)

Catasetum christyanum Rchb. f. (1882)

Catasetum christyanum var. *obscurum*
Rchb. f. (1884)

Catasetum colossus Schlechter (1925)

Catasetum histrio Klotzsch ex Rchb. f.
(1856)

Catasetum saccatum var. *christyanum*
(Rchb. f.) Mansfeld (1932)

Catasetum saccatum var. *eusaccatum*
Mansfeld (1932)

Catasetum secundum Klotzsch ex.
Rchb. F. (1856)

Ocorrência

Catasetum saccatum ocorre em grandes extensões na Venezuela e através dos estados das Guianas, quase sempre até as regiões limítrofes com Colômbia e Peru. Assim como também no lado atlântico dos Andes. Bolívia foram encontradas plantas de *Catasetum saccatum*.

Possível confundibilidade

Essa espécie é muito variável e difere muito no colorido e forma das flores. Mesmo assim, dificilmente poderá ser confundida com outra espécie, com exceção de uma. As demais apresentam uma forma característica na fauce do labelo trilobado, com as longas e densas franjas na orla, que são inconfundíveis.

Variedades

Com o decorrer dos anos uma grande quantidade do *Catasetum saccatum* foram descritas. Em alguns casos, porém, tratam-se apenas de flores com formas com diferenças no colorido e, em outros casos, a Taxa descrita difere na análise floral. Só se referem, portanto, ao colorido e ao tamanho das flores. Em outros casos a Taxa descrita difere realmente na constituição das flores de *Catasetum saccatum* sensu



Catasetum saccatum. Desenho reproduzido do Sertum Orchidaceum de Lindley



LINDLEY. As seguintes variedades podem ser aceitas:

Catasetum saccatum, var. *chlorops* (Rchb. f.) Mansfeld - Feddes Repertorium (30:272.1932).

sin. *Catasetum saccatum*, var. *christyanum* forma viride Hoehne (Flora Brasílica 12: part.6.94.1932)

sin. *Catasetum christyanum*, var. *chlorops* Rchb. f. (Gardener's Chronicle 17:628.1882)

Essa variedade foi descrita por REICHENBACH novamente servindo-se de material oriundo da coleção do CHRISTY da Inglaterra dando o nome de *Catasetum christyanum*, var. *chlorops* 1882. No Scrap Books de John DAY encontra-se um desenho de boa qualidade da mesma planta. Na forma, as flores correspondem perfeitamente a *Catasetum saccatum*, mas são de colorido verde puro. MANSFELD mudou o nome para *Catasetum saccatum* var. *chlorops*. O mesmo se aplica à forma de colorido verde escuro de *Catasetum christyanum* descrito por Hoehne em 1942. As Taxa aqui reunidas representam uma variante de colorido verde de *Catasetum saccatum* do tipo normal. *Catasetum saccatum* var. *incurvum* (Klotzsch) MANSFELD (Feddes Repertorium (30:272.1932). *Catasetum cruciatum* Schlechter (Orquis 10:183. fig.43.1916) sin. *Catasetum incurvum* Klotzsch (Otto & Dietrichs Allgemeine Gartenzeitung 22:178.1854)

Catasetum saccatum var. *pliciferum* Rchb. F. (Gardeners Chronicle 1889.1182)

sin. *Catasetum stupendum* Cogniaux (Journal. des Orchidées 6:13.1895)

Essa variedade é baseada em *Catasetum incurvum* descrito por KLOTZSCH em 1854. A ilustração de *Catasetum incurvum* Klotzsch (Gardeners Chronicle) e *Catasetum stupendum* Cogniaux (Lindenia 9:t.487. 1895) demonstram claramente tratar-se nos dois casos de uma flor com labelo unilobado com orla fortemente franjada com colorido uni-



Flor feminina em foto de Rudolf Jenny

forme de verde. Esta forma floral também se observa no tipo da variedade *Catasetum saccatum* var. *pliciferum* descrita por REICHENBACH.

O remanejamento de *Catasetum incurvum* Klotzsch, nome mais antigo desse grupo, foi de autoria de MANSFELD em 1932.

Catasetum saccatum, var. *album* hort. ex Pabst & Dungs (Orquidaceae Brasiliensis -1:233. fig. 1566 A 1975)

Esta variedade foi encontrada apenas uma só vez, por PABST & DUNGS e ilustrada sob tal nome. O desenho mostra claramente tratar-se de um tipo

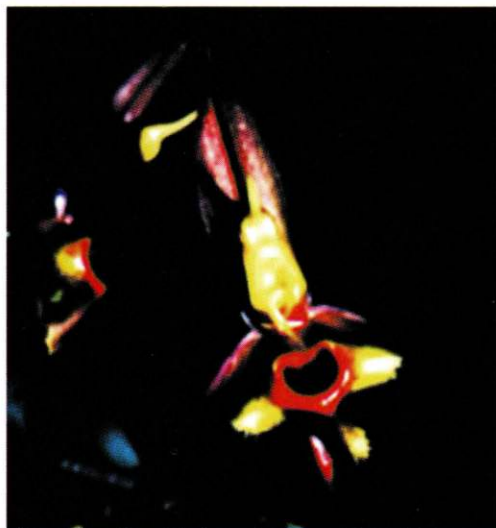


albino, branco pleno, do *Catasetum saccatum* normal.

Histórico

Catasetum saccatum foi descrito por John LINDLEY no Edwards Botanical Register (26:misc.76.l840), A planta que serviu de base para a descrição, presumidamente, veio da Guatemala, importada por LODDIGES da Inglaterra. Portanto a origem da planta é incerta, porquanto nesse meio tempo não se registrou outra ocorrência naquele país. É sabido que os importadores de orquídeas divulgavam propositalmente orientações errôneas para despiritar os concorrentes e assim conservar a sua exclusividade sobre a proveniência da espécie. A descrição foi feita sem ilustração. A publicação de uma pretensa flor original de LINDLEY no mesmo ano foi publicada em Sertum Orchidaceum. Em 1855 REICHENBACH revisou uma certa quantidade de orquídeas vindas do Peru, coletadas por RUIZ & PAVON. Na publicação do resultado desse trabalho na revista Bonplantis não só menciona *Catasetum saccatum*, como também dois sinônimos: *Catasetum histrio* Klotzsch e *Catasetum secundum* Klotzsch. Nos dois casos trata-se evidentemente de 'nomina nuda', ou seja, um nome sem descrição ou ilustração em qualquer órgão de divulgação.

Catasetum christyanum foi descri-



Flor masculina fotografada por Rudolf Jenny

to pelo próprio REICHENBACH sobre material proveniente da coleção de CHRISTIS da Inglaterra e publicada em 1882 no Gardeners Chronicle 17:588,1882). O tipo, depositado no herbário de REICHENBACH evidencia claramente que *Catasetum christyanum* é meramente uma variedade mais escura de colorido de *Catasetum saccatum* e, ainda, com sépalas e pétalas um pouco mais largas. Novamente foi MANSFELD que modificou, em 1932, o nome *Catasetum saccatum* var. *christyanum* para *Catasetum saccatum*. Também *Catasetum christyanum* var. *obscurum* de 1824 representa simplesmente uma variação de colorido de *Catasetum saccatum* var. *christyanum*. Essa planta também veio da coleção de CHRISTI da Inglaterra.

Catasetum baraquinianum foi descrito e ilustrado por Charles LEMAIRE baseado em material remetido do

Brasil por BRAQUIN em 1862. A figura mostra de maneira mais ou menos clara tratar-se de uma forma idêntica à do *Catasetum saccatum*.

O nome *Catasetum colossus* foi criado e publicado por Rudolf SCHLECHTER no Beiheften zum Botanischen Centralblatt 42:118.1925. A descrição ocorreu ao mesmo tempo em que outras espécies de *Catasetum* eram coletadas por HÜBNER no Brasil. Lamentavelmente dessa espécie não foi conservado um tipo nem uma ilustração. Na opinião de MANSFELD, que, em 1932, ainda teve ocasião de ver o tipo, trata-se igualmente de uma forma com flores maiores de *Catasetum saccatum*. *Catasetum incurvum* Klotzsch foi descrito por KLOTZSCH na Allgemeine Garterzeitung (22:175. 1854) baseado em planta proveniente da coleção de MATTHIEU. De acordo com informações de KLOTZSCH a planta foi coletada por WARSCEWICZ no Peru e segundo declarações de MANSFELD o tipo dessa espécie não mais existe. REICHENBACH ao revisar em 1861 o gênero *Catasetum*, no Anales Botanices Systematicae, colocou esta espécie entre *Catasetum saccatum* e *Catasetum colossus*. O tratamento do *Catasetum incurvum* como uma variedade de *Catasetum saccatum* só foi realizada em 1932 por MANSFELD.

Catasetum stupendum foi descrito por Alfred COGNIAUX em 1895 sem ilustração na revista Journal des

Orchidées e alguns meses mais tarde ilustrada na Lindenia. A prancha mostra, sem qualquer dúvida tratar-se de um sinônimo do antigo *Catasetum incurvum* Klotzsch. A planta de COGNIAUX foi coletada no Peru presumidamente



Flor hermafrodita de *Catasetum saccatum*.
Foto de Rudolf Jenny

por WARSCEWICZ. Também nesse caso a mudança foi realizada para *Catasetum saccatum* por MANSFELD

Catasetum cruciatum foi divulgado pela primeira vez por SCHLECHTER, em 1915, na revista Orchis e, mais tarde, descrita de forma válida e ilustrada na mesma revista. A planta veio por intermédio do orquidário BAYRODT da coleção do Barão von FUSTENBERG e dali para SCHLECHTER. A ilustração mostra



uma forma entre *Catasetum saccatum* e *Catasetum saccatum* var. *incurvum*, mas, sem dúvida, mais parecida com a segunda espécie. A mudança para *Catasetum saccatum* foi feita por MANSFELD.

Resumindo, pode verificar-se a existência de dois grupos bem distintos, um com labelo unilobado geralmente de colorido verde com nítidas manchas vermelhas ou orla vermelha. A esse grupo pertencem *Catasetum saccatum*, var. *incurvum* (Klotzsch) Mansfeld

Catasetum cruciatum Schlechter

Catasetum incurvum Klotzsch

Catasetum saccatum var. *pliciferum* Rchb.f.

Catasetum stupendum Cogniaux

O segundo grupo engloba todas as formas que pertencem a *Catasetum saccatum* sensu Lindley e apresentam um labelo nitidamente trilobado com diferentes colorações, desde o verde até vermelho escuro. Estes são da taxa:

Catasetum saccatum Lindley
Catasetum baraquinianum Lemaire
Catasetum christyanum Rchb.f.
Catasetum christyanum var. *obscurum* Rchb.f.
Catasetum colossus Schlechter
Catasetum histrio Klotzsch ex Rchb.f.
Catasetum saccatum var. *album* Hort. Pabst & Dungs
Catasetum saccatum var. *chlorops* (Rchb.f.) Mansfeld
Catasetum saccatum var. *christyanum* (Rchb.f.) Mansfeld
Catasetum saccatum var. *christyanum* forma viride Hoehne
Catasetum saccatum var. *eusaccatum* Mansfeld
Catasetum secundum Klotzsch ex Rchb.f.

Nessas taxas estão incluídas as formas de colorido verde e albino, podendo ambas ser mantidas como varieda

(*) Rudolf Jenny

Moosweg

CH-3112 Allmendingen



A SUA SOCIEDADE PRECISA CRESCER.

**TRAGA NOVOS SÓCIOS
E SEJA PREMIADO.
LEIA AS CONDIÇÕES NO PRÓXIMO
BOLETIM**

Catasetum, saccatum ou osculatum?



Raimundo Mesquita

Catasetum Saccatum Lindl



Manabu Maeda

Catasetum osculatem Lacerda & P. Castro, sp. nov.

Rudolf Jenny, no excelente artigo que antecede esta nótula, não menciona, nem discute a validade da denominação *Catasetum osculatum*, como espécie válida. A pretexto de acrescentar um outro ângulo extraímos do site elparaíso.org/orchidata/ctsm_abracc/ctsm_21.htm, dados da Associação Brasileira de Cultivadores de Catasetíneas - ABRACC, as considerações abaixo, com o único propósito de tornar a discussão taxonômica mais abrangente.

“O *Catasetum osculatum* já é conhecido do meio orquidófilo brasileiro, principalmente dos aficionados da subtribo Catasetinae, como *Catasetum Saccatum* variedade Christyanum (Reichb.f.) Mansf., porém o tipo deste se refere a uma planta dos arredores de Manaus, Am., com características do tipo do *Catasetum saccatum* Lindl. O erro se deve a um desenho publicado na Flora Brasileira de F.C. Hoehne, vol. XII, VI Tab. 54-, que identifica como *Catasetum saccatum* var. Christyanum a espécie em descrição. *Catasetum*

osculatum é originário do Planalto Central desde a Chapada dos Parecis aos limites da Baía do Araguaia, nos Estados de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e distingue-se facilmente do *Catasetum Saccatum* por características morfológicas bastante diferenciadas, pela distribuição geográfica não coincidente e até pelas exigências horticulturais. Forma com *Catasetum incurvum* Klotzsch e *Catasetum schimidtianum* Miranda & Lacerda um grupo de espécies afins, mas claramente distintas.

Morfológicamente, as principais diferenças entre *Catasetum osculatum* e *Catasetum saccatum* são:

- O *Ctsm osculatum* apresenta haste floral que se inicia ereta, arqueia-se pelo peso das flores, enquanto o Saccatum tipo apresenta haste floral pendente.
- Os pedicelos das flores masculinas e femininas de *Ctsm osculatum* têm respectivamente até 3,6 e 3,5 cm de comprimento, enquanto os de *C. Saccatum* têm até 6,0 e 3,5 cm de comprimento respectivamente.”

